

Visita a Portugal fica para julho

Portugueses constrangidos com o sexto adiamento

O chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia e seu colega português, Durão Barroso, acertaram, por telefone, nova data para a visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso a Portugal — de 17 a 21 de julho. O Itamaraty distribuiu, ontem, nota sobre o assunto, informando que o acerto foi precedido de telefonemas de Fernando Henrique para o presidente Mário Soares e para o primeiro-ministro Cavaco Silva, explicando as razões do adiamento da visita marcada para os próximos dias 3, 4 e 5 de maio.

O novo adiamento da visita presidencial a Portugal causou grande constrangimento para a chancelaria brasileira, mas o embaixador Pedro José Ribeiro de Menezes procurou atenuar a decepção das autoridades e da opinião pública portuguesas, comentando que os dois países

têm “intimidade” para refazer suas agendas.

Este foi o sexto adiamento da mais do que negociada visita do chefe de Estado brasileiro a Portugal. Fernando Collor de Mello cancelou duas viagens já agendadas, tendo em vista também a necessidade de ficar no Brasil para negociações políticas com o Congresso. Esta foi a mesma desculpa dada por Itamar Franco em duas outras oportunidades. De outra feita, cancelou a visita por causa do falecimento de seu sobrinho, que com ele morava no Palácio da Alvorada.

O Itamaraty não sabia informar, até o início da noite de ontem, se estava mantida a data do dia 2 de maio para a entrega de credenciais do novo embaixador em Lisboa, Itamar Franco. O ex-presidente havia apressado sua viagem para receber, já como embaixador, o presidente Fernando Henrique.